

GAEA - Relato do cursista

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE GLÓRIA DE DOURADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Por Maria Aparecida da Silva Moura
Carlos Roberto Bispo dos Santos
Nívea Oliveira Mezencio Camargo Lima*



**GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Realização



Parceria



Apoio



O Departamento de Resíduos Sólidos (DRS) coordenado por mim, juntamente com a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) estamos realizando um projeto de Educação Ambiental nas escolas municipais e estaduais. Este projeto foi desenvolvido com intuito de envolver a comunidade escolar nas questões relacionadas ao meio ambiente como enchentes, queimadas, poluição dos rios, incêndios e principalmente no que diz respeito à inadequada disposição do lixo. O objetivo é estimular a mudança de hábitos a partir da atuação na comunidade escolar, com a formação de cidadãos mais esclarecidos e conscientes quanto ao uso racional e às questões ambientais.

Os trabalhos desenvolvidos são palestras, apresentação de vídeos e distribuição de revistas educativas. As palestras ressaltam a problemática dos resíduos sólidos, enfatizando a importância da reciclagem dos mesmos, através da coleta seletiva, mostrando seus benefícios ao meio ambiente e à comunidade, visando implementar práticas de Educação Ambiental nas escolas públicas municipais e estaduais.

Os vídeos destacam os problemas causados pelo acúmulo de lixo como: poluição visual, entupimento dos bueiros, proliferação dos insetos, transmissão de doenças como também a poluição e contaminação do solo, das águas subterrâneas e superficiais. São dois vídeos, um é direcionado às crianças, em desenho animado, os personagens do vídeo são crianças e animais falantes, retrata a poluição nos rios causada pelo lixo doméstico, tem duração de aproximadamente oito minutos. O outro é direcionado ao público juvenil e adolescente, é mais completo, fala dos diversos tipos de lixo como: lixo eletrônico, doméstico, hospitalar e industrial, as formas de reciclagem dos mesmos, ganhos econômicos, ambientais e outros, tem duração de aproximadamente trinta minutos.

As revistas são fornecidas pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil juntamente com o Ministério da Integração Nacional, para a Coordenadoria de Defesa Civil de Glória de Dourados. O material fala das enchentes, desmoronamento de terra, lixo, queimadas, com orientações e práticas de prevenção. Também tem interatividade como caça-palavras, cruzadinha e outras atividades para estimular a criança a aprender brincando.

O projeto propõe às escolas a participarem da coleta seletiva fazendo a separação do lixo reciclável gerados por elas, envolvendo alunos, educadores e funcionários. Entregamos bags e tambores grandes nas escolas municipais e estaduais para armazenar os materiais recicláveis.

Sabemos que cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos e a escola é um local favorável ao processo de educação ambiental. As mesmas são grandes geradoras de resíduos sólidos, é importante o envolvimento dos alunos e educadores para com a educação ambiental, formando novos hábitos a partir das escolas e se estendendo à comunidade.

Para dar segmento aos trabalhos primeiramente passamos nas salas de aula, uma a uma, falando sobre a coleta seletiva, reciclagem, perigos e defesa contra acidentes e distribuímos as revistinhas. Posteriormente iremos voltar às escolas para apresentar os vídeos, juntando as turmas divididas em séries (crianças menores, depois maiores) nos pátios das escolas. No mesmo dia equipe da Defesa civil irá fazer uma demonstração de primeiros socorros e eleger um (a) soldado (a) mirim de cada sala de aula, com crianças a partir da 3º série, sendo eleitas as crianças que tirarem boas notas e serem bem disciplinadas.

Foi feita uma orientação para a equipe da limpeza e merendeiras de cada escola, explicando como separar adequadamente o material seco do úmido e do acondicionamento correto dos materiais recicláveis, deu pra perceber que falta instruções e costume, eles não tem o hábito de fazer a separação e muitos acham que é um trabalho a mais que vão ter que fazer, não dando muita importância à reciclagem, mesmo conhecendo seus benefícios para o meio ambiente. Já com as crianças é diferente, elas escutam melhor e quando interrogadas a falarem quais são os materiais recicláveis elas respondem: vidro, plástico, papel, latas e citam alguns objetos que conhecem. Procuramos fazer várias perguntas estimulando as crianças a interagir conosco.

Pedimos para as crianças falarem pra suas mães colocar duas lixeiras na cozinha de suas residências, uma para guardar o lixo seco (reciclável) e a outra para colocar o lixo úmido (não reciclável), ressaltando que não pode misturar os mesmos. Ao descartar uma embalagem já colocar na lixeira da

reciclagem tornando em um hábito. Explicamos os cuidados com o acondicionamento dos materiais, explicando as vantagens da reciclagem para o meio ambiente e para nossa saúde como: economia de água, energia, dos recursos naturais, diminuição da poluição, diminuição de doenças endêmicas e outros.

Um lado negativo que a coleta seletiva enfrenta em Glória de Dourados é a falta de compromisso por parte do senhor que faz esse trabalho. Este senhor é autônomo e tem uma parceria com a prefeitura, ele recebe o óleo da prefeitura para coletar os materiais uma vez por semana. O lucro da venda dos materiais recicláveis é todo dele, o mesmo possui um depósito de triagem (um pátio descoberto) e uma prensa, e tem uma equipe de funcionários.

O principal motivo para seu descomprometimento com a reciclagem de Glória é que ele possui uma demanda grande de materiais, pois ele pega recicláveis de pelo menos uns cinco municípios aqui da região. Nos municípios vizinhos e aqui em Glória de Dourados ele tem pessoas trabalhando na separação dos recicláveis nos lixões. Possui um caminhão apenas, e somente ele que dirige, todo dia está buscando materiais de outros lugares, faz a coleta mal feita, deixando de pegar os recicláveis de muitas residências, desmotivando as donas de casa que separam e deixa na frente de suas residências e o homem não pega.

Esperamos que haja melhores mudanças na coleta seletiva de nossa cidade, que a pessoa, empresa ou uma cooperativa que por ventura se formar para trabalhar com a reciclagem, trabalhe de forma mais responsável para que a coleta tenha credibilidade e as pessoas sintam-se motivadas a colaborar.

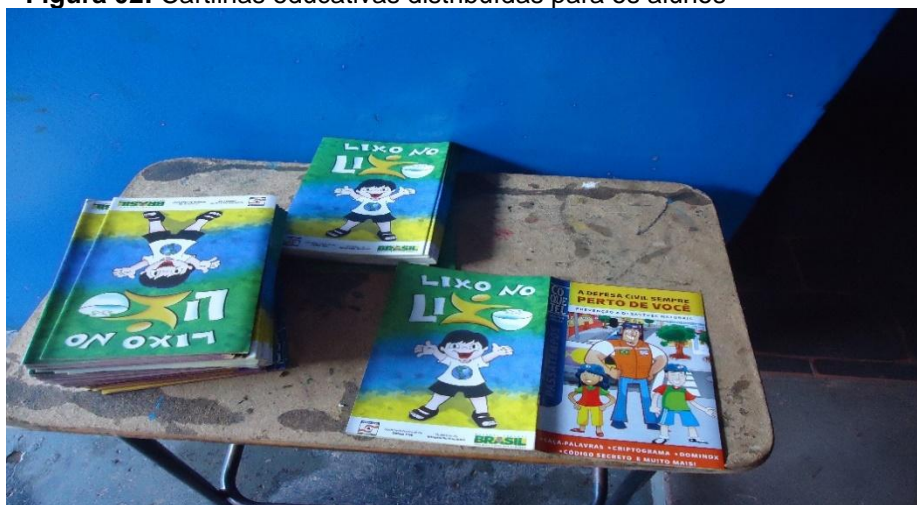
Ao trabalhar a educação ambiental nas escolas, procuramos o despertar da consciência, principalmente das crianças e dos adolescentes, para que assim novos hábitos possam ser formados, direcionando a espécie humana a utilizar os recursos naturais de forma sustentável.

Figura 01: Alunos da 2ª série da Escola Municipal Dois de Maio



Fonte: Maria Aparecida da Silva Moura

Figura 02: Cartilhas educativas distribuídas para os alunos



Fonte: Maria Aparecida da Silva Moura

Referências

Este link é da matéria que foi publicada no site do MS Cidades sobre o nosso projeto e está disponível em <http://www.ms.cidades.com.br/0,0,00,2569-12760-DEFESA_CIVIL_REALIZAM_PALESTRA_EM_ESCOLAS.htm#.UzQQADboOR0.email>